

Regional do Alentejo da ASAE em Évora. Pelo Despacho n.º 2032/2013, publicado no *Diário da República*, n.º 24 2.ª série de 4 de fevereiro, com efeitos a 31 de Janeiro de 2013, foi nomeada Chefe de Equipa Multidisciplinar do Núcleo de Inspeção e Fiscalização da Unidade Operacional XI — Alentejo.

4 — Outras atividades e formação complementar

Representação da ASAE, em varias reuniões do Protocolo com outras entidades, participação em colóquios/sessões de esclarecimento na ESTG — Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre, na Escola de Hotelaria de Portalegre e na Associação Comercial de Évora, relacionada com matérias no âmbito das ações de inspeção da ASAE.
207427614

Despacho n.º 15811/2013

Nos termos do n.º 4 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto e alterações subsequentes, dá-se por findo, o exercício do cargo de Inspetor-chefe, (cargo de direção intermédia de 2.º grau), da Unidade Operacional XII/Algarve, que vinha sendo exercido em regime de substituição pelo licenciado Telmo José Freire de Oliveira.

Mostrando-se necessário assegurar a coordenação da unidade, em sua substituição é designada, nos termos dos n.º 1 e n.º 2 do artigo 27.º da legislação acima mencionada, enquanto durar a vacatura do lugar, a licenciada Vanda Maria Costa Reis Brito Caiado Monteiro, uma vez que após análise curricular, se verificou que a mesma para além de possuir os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, nos termos do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objetivos do serviço de acordo com o *curriculum vitae* anexo.

Este despacho produz efeitos na data da sua assinatura.

25 de novembro de 2013. — O Inspetor-Geral, *Pedro Portugal Gaspar*.

ANEXO

Nota Curricular

1 — Dados pessoais

Nome: Vanda Maria da Costa Reis Brito Caiado Monteiro
Data de nascimento: 3 de setembro de 1969
Nacionalidade: Portuguesa

2 — Formação académica

Licenciatura em Engenharia Agronómica pelo Instituto Superior de Agronomia (1992);

3 — Experiência profissional

Março de 2012: Chefe de equipa multidisciplinar da Unidade Operacional do Algarve da ASAE

Agosto de 2011: Chefe de equipa multidisciplinar da Direção Regional do Algarve da ASAE

2006/11: Inspetora, carreira de inspetor superior, na Direção Regional do Algarve da ASAE

Outubro de 1994 até dezembro de 2005: Técnica superior, carreira de Engenheiro, na Direção Regional de Agricultura do Algarve. Exerceu funções de controladora de qualidade de hortofrutícolas frescos, na Divisão de Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal da Direção de Serviços de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar.

4 — Outras atividades e formação complementar

Ação de formação sobre “Investigação Criminal — Inspetores Superiores”, com a duração de 90 horas.

Ação de formação sobre “Direito das Contra Ordenações”, com a duração de 18 horas.

Ação de formação sobre “Atualização”, com a duração de 60 horas.

Ação de formação sobre “Methodologie et Organisation des Controles des Fruits et Legumes sur le Marché Interieur”, com a duração de 35 horas de duração, ministrado pela Direção Geral de Concorrência, Consumo, Repressão e Fraude em Paris.

Outras ações de formação: “Licenciamento zero”; “Rotulagem dos géneros alimentícios — alegações de saúde e nutricionais”; “Moluscos bivalves vivos e pescado (fiscalização no retalho)”; “SIADAP: Follow up e novas alterações legais”; “Licenciamento industrial”; “Produtos primários — Fornecimento direto de pequenas quantidades ao consumidor final ou ao retalho”; “Critérios de avaliação de frescura da carne e do peixe”; “Rastreabilidade dos géneros alimentícios”; “A criminalidade

económica em tempo de crise”; “Formação no âmbito da contrafação”, entre outras.

Participou como formadora em várias ações de formação.

207426861

Despacho n.º 15812/2013

Nos termos do n.º 4 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto e alterações subsequentes, dá-se por findo, o exercício do cargo de Chefe de Divisão (cargo de direção intermédia de 2.º grau), do Laboratório de Microbiologia, que vinha sendo exercido em regime de substituição pela licenciada Isabel Maria Lopes Mâncio dos Santos.

Mostrando-se necessário assegurar a coordenação da divisão, em sua substituição é designada, nos termos dos n.º 1 e n.º 2 do artigo 27.º da legislação acima mencionada, enquanto durar a vacatura do lugar, a licenciada Maria Manuela de Sol Costa, uma vez que após análise curricular, se verificou que a mesma para além de possuir os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, nos termos do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objetivos do serviço de acordo com o *curriculum vitae* anexo.

Este despacho produz efeitos na data da sua assinatura.

25 de novembro de 2013. — O Inspetor-Geral, *Pedro Portugal Gaspar*.

ANEXO

Nota Curricular

1 — Dados pessoais

Nome: Maria Manuela de Sol Costa
Naturalidade: Lisboa (1963)

2 — Formação académica

Licenciatura em Biologia na Faculdade de Ciências da Universidade Clássica de Lisboa.

3 — Experiência profissional

Foi Bolseira de Investigação do Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial de 1989 a 1993 na Unidade de Microbiologia Alimentar do Departamento de Tecnologia Alimentar. De 1994 a 1998 foi técnica superior do Instituto de Tecnologia e Inovação para a Modernização Empresarial desenvolvendo a sua atividade na área da Microbiologia Alimentar. Em 1999 ingressou no Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (INETI) na Unidade de Microbiologia Alimentar do Departamento de Tecnologia Alimentar como Técnica Superior. Em 2010, com a extinção do INETI, o Departamento de Tecnologia Alimentar foi integrado na Unidade de Investigação de Tecnologia Alimentar do Instituto Nacional de Recursos Biológicos, I. P. onde passou a ser responsável pelo Laboratório de Microbiologia Alimentar. Com a criação do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P., em 2012, manteve-se como responsável pelo Laboratório de Microbiologia. A sua atividade desenvolve-se na área da microbiologia alimentar, fundamentalmente, no âmbito das “Novas Metodologias de Detecção” com particular relevância para o estudo, implementação da deteção, identificação e caracterização de Bactérias Patogénicas e de Bactérias associadas a processos fermentativos dos alimentos. Participou ativamente, de 1997 a 2008, nas atividades de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório para a Indústria Alimentar do INETI. Neste âmbito participou em Comissões Técnicas da RELACRE, na Comissão Técnica CT61-Microbiologia Alimentar e nos ensaios FOODEQA Schemes de Avaliação Externa da Qualidade em Microbiologia dos Alimentos.

4 — Outras atividades e formação complementar

Participou em diversos Projetos de Investigação Comunitários e Nacionais no âmbito da implementação, desenvolvimento e aplicação de novas metodologias de deteção de bactérias patogénicas nos alimentos e caracterização da microbiota de produtos alimentares tradicionais tendo em vista a melhoria da qualidade destes produtos. Destes projetos resultaram diversas publicações. Desde 1993 que participa como formador em diversas ações de formação e estágios, quer sejam solicitados pela Universidade quer pela Indústria, na área da microbiologia dos alimentos.

Desempenhou, do ano letivo 2006/2007 ao 2012/2013, funções de docente e coordenadora da cadeira de «Microbiologia Aplicada» do Curso de Análises Clínicas e Saúde Pública da Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches do Grupo Lusófona.

207426537